

Ira! - Sentado a Beira do Caminho

Tom: G

Eu não posso mais ficar aqui, a esperar
 que um dia de repente você volte para mim
 vejo caminhões e carros apressados, a passar por mim
 estou sentado à beira de um caminho, que não tem mais fim

Meu olhar se perde na poeira, dessa estrada triste
 onde a tristeza e a saudade de você ainda existe

Esse sol que queima no meu rosto, um resto de esperança
 de ao menos ver de perto teu olhar, que eu trago na lembrança

Preciso acabar, logo com isso
 Preciso lembrar, que eu existo, eu existo, eu existo...

Vem a chuva, molha o meu rosto, então eu choro tanto

minhas lágrimas e os pingos dessa chuva se confundem com meu pranto
 Olho prá mim mesmo, me procuro, e não encontro nada
 sou um pobre resto de esperança, à beira de uma estrada
 Preciso acabar, logo com isso
 Preciso lembrar, que eu existo, eu existo, eu existo...

Carros, caminhões, poeira, estrada, tudo, tudo se confunde em minha mente

minha sombra me acompanha e vê que estou morrendo lentamente
 Só você não vê que eu não posso mais ficar aqui, sozinho

Esperando a vida inteira por você, sentado à beira do caminho

Preciso acabar, logo com isso
 Preciso lembrar, que eu existo, eu existo, eu existo...

Acordes

